

Construção de um produto terminológico da Rede Agro-Hidro: etapa 5 (gerenciamento da base de dados terminológicos)

Maiara Barra Rosa¹
Leandro Henrique Mendonça de Oliveira²

A potência de uma nação depende basicamente da estabilidade de três setores: alimentar, energético e territorial. Os dois primeiros, de bases renováveis, estão, de forma direta, associados à agricultura e aos recursos hídricos disponíveis. Pode-se dizer que a nação brasileira é privilegiada, pois, conta com 12% dos recursos hídricos mundial. Grande parte dessa capacidade natural é mobilizada para aplicações no setor agrícola, no qual inclui tanto as práticas de agricultura quanto as de silvicultura e pecuária. Logo, há grande interdependência e influência entre o setor agrícola e os recursos hídricos, fato que torna necessário a busca por políticas públicas que deem conta de estabelecer entre eles uma relação sustentável, de modo que garanta a manutenção, a qualidade e a quantidade de água necessária para a otimização da produção agrícola, sem que nesse percurso haja desperdício. Complexificando essa relação, as variações climáticas e as mudanças na geografia da produção agrícola têm causado grande preocupação sobre a eficiência e sustentabilidade dos recursos hídricos.

Nessa perspectiva, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) deu início ao projeto Rede AgroHidro - Agricultura e Recursos Hídricos nos Biomas Brasileiros, que tem como objetivo pensar em estratégias de gestão, comunicação e capacitação, a fim de desenvolver informações que ajudem a sociedade brasileira a lidar com essa questão. O projeto requer uma pesquisa vasta e interdisciplinar, haja vista o caráter complexo do tema e sua relação com diversas áreas. Desse modo, há a necessidade

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

² Embrapa Informática Agropecuária

da sistematização dos conhecimentos, e uma das formas de desenvolvê-la é por meio da construção de um produto terminológico por meio de uma parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Terminologia (GETerm), situado no Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus São Carlos. Em modalidade de estágio, estão sendo desenvolvidas as diversas etapas necessárias para a elaboração da terminologia Agro-hidro. Dentre as fases até agora concluídas estão: compilação e limpeza do *corpus*, extração semiautomática dos candidatos a termo, validação da *stoplist* e implementação e gerenciamento da base definicional. Para essa mostra, o foco central se dará sobre a última etapa realizada.

No período de março a setembro de 2014, por meio do Ambiente Colaborativo Web de Gestão Terminológica (e-Termos), foram adicionados e gerenciados contextos definitórios para cerca de 300 termos relacionados ao projeto. Os aqui chamados contextos definitórios consistem em excertos que apresentam alguma explicação ou informação útil, de modo que possam, posteriormente, subsidiar a redação das definições dos termos escolhidos. A priori, os excertos são buscados no próprio *corpus* de onde foram extraídos os termos, porém, sendo o corpus formado prioritariamente por textos do gênero científico, cuja característica é a utilização de muitos termos, raramente acompanhado de suas definições, já que nesse gênero textual, via de regra, o especialista direciona seu texto para outro especialista, apenas esse tipo de pesquisa não é suficiente. Em razão disso, foi necessário também uma busca na web, em outros gêneros textuais, tais como manuais e enciclopédias, de modo a encontrar contextos definitórios. O número de excertos adicionados à base varia de termo para termo, levando em consideração tanto a complexidade do termo quanto a qualidade conceitual do excerto. A busca é feita pela função “localizar/ substituir” dentro do programa *NotePad ++*, onde são abertos todos os textos constituintes do corpus. Porém, a realização da pesquisa, quando feita utilizando somente o termo, traz centenas de excertos que em nada contribuem para a definição, tornando, o trabalho do terminólogo/ linguista, moroso. Assim, para a otimização dessa etapa, foi feito o uso de padrões verbais definitórios, verbos que recorrentemente trazem consigo uma definição terminológica, tais como: “is/are”, “to know”, “to denominate”, “to conceive”, “to understand”, entre outros. É necessário esclarecer que tanto os termos quanto os excertos estão em língua inglesa, porém, há o desejo e a demanda de propor equivalentes para o Português brasileiro.

Palavras-chave: Recursos hídricos, terminologia, contexto definitório.